

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## DISTRIBUIÇÃO POTENCIAL DA CANELA-LOURO, *Nectandra megapotamica* (SPRENG.) MEZ, NO BIOMA MATA ATLÂNTICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Macroecologia

**FERNANDES**, Maria Eduarda Gomes<sup>1</sup> (deliriodg@hotmail.com); **SOUZA**, Beatriz Cristina de Paula<sup>1</sup> (beatrizarnhorn@gmail.com); **BAILLY**, Dayani<sup>2</sup> (dayanibailly@nupelia.uem.br), **DELCONTE**, José Hilário<sup>3</sup> (jhdferreira@gmail.com); **SILVA**, Ana Francisca Gomes<sup>4</sup> (ana.francisca@uems.br); **BATISTA-SILVA**, Valéria Flávia<sup>4</sup> (vfb\_silva@uems.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS, Mundo Novo/MS

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Maringá, UEM, NUPELIA, Maringá/PR

<sup>3</sup>Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UFTPR, Campo Mourão/PR

<sup>4</sup>Docente dos cursos de Ciências Biológicas e Agronomia da UEMS, Mundo Novo/MS

A canela-louro, *Nectandra megapotamica*, é uma espécie de porte arbóreo amplamente distribuída no bioma Mata Atlântica. Portanto, este trabalho teve como objetivo prever a distribuição geográfica de *N. megapotamica* na Mata Atlântica, utilizando a técnica de modelagem de nicho ecológico (MNE), além de identificar os principais atributos climáticos que favoreçam a sua distribuição neste bioma. Dados de ocorrência de *N. mesopotamica* e variáveis bioclimáticas foram mapeadas sobre malha geográfica de 19.047, com resolução espacial de 8 km de latitude e longitude abrangendo o bioma Mata Atlântica e utilizados para calibrar seis modelos de nicho ecológico (Bioclim, Distância Euclidiana, Análise de Fator de Nicho Ecológico, GARP, Distância de Gower e Maxent), para obtenção da adequabilidade climática dentro da abordagem de projeção combinada. A seleção das variáveis bioclimáticas para a MNE foi realizada utilizando o Fator de Inflação da Variância/VIF, restando apenas as variáveis com VIF <5, sendo elas: amplitude térmica, sazonalidade de temperatura, temperatura média do trimestre mais chuvoso, precipitação do mês mais chuvoso, precipitação do trimestre mais frio. Os resultados da adequabilidade climática do modelo consenso apontaram que a região centro-sul do bioma são as mais adequadas para a ocorrência da espécie. A distribuição potencial da canela-louro foi estimada para 7.590 células, correspondendo aproximadamente a 485.760 km<sup>2</sup> do bioma (39,8% da área total). Os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina foram altamente favoráveis a ocorrência da espécie, além dos estados de Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Espírito Santo. A sazonalidade da temperatura (desvio padrão x 100) foi a variável bioclimática que mais contribuiu para explicar a adequabilidade climática para a espécie no bioma. Diante do exposto, é fundamental o delineamento de estratégias de conservação de *N. mesopotamica* no bioma Mata Atlântica, principalmente nas áreas apontadas como climaticamente adequadas para a manutenção da espécie.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lauraceae, modelagem de nicho ecológico, adequabilidade ambiental.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão do espaço físico para a realização desta pesquisa.